SEXTA-FEIRA SANTA

Movimento ultima preparativos para Paixão de Cristo

Quase 90 pessoas estão envolvidas na apresentação

Redação DS

Com a procissão e bençãos dos ramos, católicos de Tangará da Serra derem início neste domingo, 2 de abril, a Semana Santa, data marcada por diversos momentos e simbolismos, entre eles a encenação do evangelho da Paixão de Cristo na Sexta-feira Santa.

Para este momento especial, 71 integrantes estão envolvidos na atuação e 16 pessoas no coral/música, dedicados desde o mês de fevereiro aos ensaios e preparação. Eles se reúnem durante a semana nas terças e quintas e no domingo a noite após a Santa Missa.

"A preparação se inicia com o convite e a acolhida de todas as pessoas, toda a comunidade tangaraense é convidada a participar, não é necessário ser da Igreja Católica ou de algum movimento, o grupo é aberto a todos aqueles, de qualquer idade, que se sintam tocados a conhecer

> "Virem se apaixonar pela Paixão de Cristo e conhecer as estações vividas

um pouco mais da vida de Jesus Cristo", conta uma das integrantes da coordenação do elenco, Priscila Cristina Fernandes.

Durante os ensaios é distribuído o texto a todos e a escolha dos personagens se dá a partir da preparação e de dinâmicas realizadas entre os participantes. "Além do texto preparado, todos os ensaios há um aprofundamento nas escrituras da Bíblia, em alguns momentos específicos com pessoas de outros movimentos convidadas a partilharem suas vivências na caminhada e também cada dia uma pessoa do elenco é convidada a fazer a leitura de uma passagem e partilhar uma reflexão do que compreende da leitura", completa.

Agora o grupo ultima os preparativos para a encenação que ocorrerá na Sexta-Feira Santa, dia 7 de abril, às 19h, dentro da Igreja Matriz. "A obra se inicia com o início da vida pública de Jesus com o Batismo no rio Jordão, os milagres e cura de Jesus, o chamado dos seus discípulos, tentação no deserto, Santa Ceia e Lava pés, após inicia-se a Via Sacra até o monte Calvário, onde Jesus foi crucificado. Encerrando-se com o fechamento do sepulcro e somente no terceiro dia, domingo, é encenado a ressurreição do Cristo", conta, ao convidar a todos "a virem se apaixonar pela Paixão de Jesus Cristo e conhecer as estações vividas, e também para a missa de encerramento no domingo, 9 de abril, às 19 horas, onde será encenado a ressurreição de Jesus Cristo".

Ensaios iniciaram em fevereiro

Apresentação realizada em 2022

TANGARÁ DA SERRA

Movimento Paixão de Cristo surgiu em 2000

Encenação retrata a paixão, morte e ressurreição de Jesus

Redação DS

Segundo relatam os missionários mais antigos da Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Tangará da Serra, o Movimento Paixão de Cristo surgiu ainda por volta do ano de 2000, com a Pastoral da Juventude, onde os grupos de jovens tinham a responsabilidade de realizar a encenação nas comunidades, enquanto que na Igreja Matriz ficava sempre por conta da Pastoral como um todo.

Por volta dos anos de 2008 a 2010 o grupo acabou ficando inativo, onde veio a retornar com uma grande e abençoada missão por meio da cativação do Frei Valdir e do grupo de jovens no ano de 2011, trazendo essa alegria do evangelho que permanece sendo celebrado todos os anos na Igreja Matriz.

De uma maneira especial a encenação busca retratar os mistérios da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo, tendo em vista que a Semana Santa é o momento central da liturgia católica e a semana mais importante do ano litúrgico.

"Seguindo cuidadosamente as Escrituras Sagradas, todos revivem a época que perpassa pela entrada triunfal de Jesus Cristo em Jerusalém, seguindo pela última Ceia e estações da via sacra – desde a vida pública de Jesus, a condenação via Pôncio Pilatos, o instante em que Barrabás é solto por Pilatos a pedido do povo, enquanto que Jesus foi entregue para a crucificação, o encontro de Jesus com Maria no caminho para o calvário, o momento em que Verônica enxuga o rosto de Jesus em um gesto de caridade, encerrando neste dia com toda a agonia e dor da crucificação e morte de Jesus Cristo. E no domingo seguinte vivencia-se por meio da encenação o momento em que Jesus ressuscitou e libertou seu povo da escravidão dos pecados", destaca uma das integrantes da coordenação do elenco, Priscila Cristina Fernandes.

Algumas outras encenações ao longo do ano também são realizadas, de acordo com a necessidade da Paróquia, como o nascimento de Jesus.